

ATA DA 68ª SESSÃO ORDINÁRIA DO ANO DE 2021
CÂMARA MUNICIPAL DE SALGADO, ESTADO DE SERGIPE

Aos vinte dias do mês de Dezembro do ano de dois mil e vinte e um, às dezessete horas e trinta e sete minutos, na sala das Sessões José Américo Cruz Freitas, situada na rua Felinto Alves Teixeira S/N; sob a Presidência o vereador Civaldo Evangelista Fraga, Vice-presidente Maria da Conceição dos Reis Silva, 1ºsecretário José Ribeiro Neto, segundo Secretário Marcelo Domingos de Andrade, terceiro secretário José Raimundo da Silva Fonseca e demais vereadores, os senhores, Amaral Valeriano da Silva, José Aécio Santos de Jesus, Josefa Santos Garcia Ferreira, Mafilza Silva Gomes, e Raimundo Francisco dos Santos Junior. O Presidente declarou aberta a presente Sessão Ordinária, a qual não houve a leitura da ata anterior, sendo aprovada por unanimidade. No expediente do dia consta Emenda aditiva N°01/2021 ao projeto de lei N°018/2021 de autoria do vereador José Raimundo da Silva Fonseca, e Emenda Aditiva N°02/2021 ao projeto de lei N°018/2021 de autoria do executivo. No pequeno expediente o presidente passou a palavra para o vereador José Ribeiro, que saudou a todos, e disse que o parlamentar é um lugar de ideias, e citou sobre o dia de hoje, e falou que essa casa recebeu 4 projetos de lei complexos, e falou sobre o projeto n°15/2021, e explicou, e falou sobre divergências de ideias, e falou que gostaria que eles estivessem votando em algum projeto que beneficiasse os efetivos e citou um exemplo de uma funcionária, e citou um ditado que seu pai dizia, e ressaltou sobre uma promessa de governo sobre os professores, e falou sobre a cara da gestão nesse 1 ano de mandato, e falou sobre o desgoverno, e falou sobre 4 carros e citou suas marcas, e disse que não encontrou onde eles estão aqui na cidade. A vereadora Maria da Conceição saudou a todos, e agradeceu a Deus por mais um dia de vida, e parabenizou a escola estadual Francisco Barbosa do povoado Água Fria pelo evento de formatura do 3º ano, e explicou, e agradeceu aos feirantes do povoado Água Fria pela participação na confraternização que aconteceu numa lanchonete lá mesmo na comunidade, e agradeceu ao CAPS pela festa de confraternização na última sexta feira, e falou sobre a coordenação e toda equipe, e disse que iria votar hoje nesses projetos com o coração, e que hoje todos tenham consciência

do seu voto. O vereador Amaral saudou a todos, e falou sobre os 4 projetos de lei que irão ser votados hoje, e citou os outros dois que estão para ser votados na próxima sessão, e falou do momento difícil que está a situação, e falou sobre as interpretações dos projetos, e explicou, e falou do seu final de semana e parabenizou sua mãe e seu irmão pela passagem do seus aniversários, e falou dos projetos, e citou sobre uma fala da jurídica da casa, e disse que essa casa é para discussões mesmo, e que talvez os ânimos se aflorem, e falou sobre a obra que foi realizada na região do Cabral em menos de dois meses de administração, e citou outros povoados beneficiados com essa obra, e explicou que era uma região ilhada. O vereador José Raimundo saudou a todos, e falou que desde a última quinta-feira a jurídica da casa esteve aqui nessa casa à disposição, e falou dos 4 projetos de lei, e explicou sobre suas importâncias. O vereador Marcelo saudou a todos, e falou sobre a complexidade desses 4 projetos de lei, e falou do dia de hoje, e disse que ele não irá seguir tudo que o prefeito mandar para essa casa, e falou da pandemia, e ressaltou que não acabou, e falou que ele não irá votar para gerar mais gastos para os municípios, e explicou. A vereadora Mafilza saudou a todos, e falou que essa casa é mesmo de discussões para o melhor para o povo, e falou dos projetos de lei que irão ser votados hoje, e desejou a todos uma sessão de bênçãos a todos. O vereador Raimundo Francisco saudou a todos, e parabenizou a equipe da organização da cavalgada da saliva que aconteceu ontem, e concordou com as falas do vereador Amaral, e falou sobre uma fala do vereador José Ribeiro sobre p projeto de lei nº15/2021, e falou que cada um é dono do seu voto, e que se vota a favor com o que se acha certo, e falou dos projetos no geral, e explicou, e desejou uma ótima sessão a todos. A vereadora Josefa Garcia saudou a todos, e parabenizou a todos pelas presenças, e disse que a casa é do povo. O vereador José Aécio saudou a todos, e falou que hoje a cidade parou por conta desses 4 projetos de lei, e falou que concorda com uma fala do vereador José Ribeiro sobre essa casa ser das discussões, e falou sobre a competência da jurídica dessa casa, e falou da obrigatoriedade da taxa dos resíduos sólidos para os municípios, e falou sobre o ano difícil que foi esse ano, e disse que para quem administra algumas coisa foi pior, e disse que não é uma coisa fácil, e disse que é importante que os vereadores saibam que decisão tomar, e desejou a todos um feliz natal, e disse que ouviu alguns áudios e ressaltou ser coisas totalmente distorcidas, e falou

sobre os mandamentos, e que tem que manter a ética, a coerência e o respeito, e disse que o mandato é apenas de 4 anos, e desejou a todos uma ótima sessão. O vereador Lucas saudou a todos, e parabenizou a todos pelas presenças, e falou das situações polêmicas sobre esses 4 projetos de lei, e falou sobre alguns áudios, e citou um áudio do vereador José Ribeiro, e falou que o secretário de agricultura pecou quando não veio antes a essa casa apresentar esse projeto e explicá-lo, e explicou, e desejou a todos uma ótima sessão. O senhor presidente passou a presidência para a vice-presidente, que falou que ele desejaria que todos tivessem tido acesso a esses 4 projetos de lei que serão votados hoje, e disse que ele respeita a opinião de todos, mais ele também tem a sua opinião, e fez uma pergunta sobre esses 4 projetos de lei, e falou que todos tem seu direito, e disse que tem que ter respeito e entender a opinião dos eleitores também, e disse ser responsável pelo seu voto, e que se for pra ser criticado, ele será, e se for para ser elogiado, ele será também, e falou sobre os encargos que estão nesses projetos, e fez outra pergunta sobre essa questão. No grande expediente nada consta. Na ordem do dia consta Projeto de Lei N°15/2021 que "Dispõe sobre a nova estrutura Administrativa do Poder Executivo do Município de Salgado/SE e dá outras providências", de autoria do executivo. Em seguida colocou em discussão. O vereador José Ribeiro falou que eles estiveram aqui desde quinta-feira passada, e falou que essa casa é para discursões mesmo, e falou sobre ser uma cópia de outra cidade, e falou sobre o decreto de calamidade pelo qual o município está coberto, e falou sobre o pregão de compra de medicamentos, e disse que está votando contra esse projeto por acreditar que ele não irá ajudar em nada o município, e falou do desbloqueio do FPM, e falou sobre em possível projeto que beneficiasse os efetivos. O vereador Raimundo Francisco falou que ele vota a favor desse projeto, e explicou sobre um travamento político contra o prefeito Givanildo, e disse que tem muita coisa errada, mais que também tem muita coisa certa, e falou dos cargos de gerências que estão inclusos nesse projeto, e explicou. O vereador José Aécio falou que esses cargos já existem, e que o prefeito está apenas organizando, e explicou sobre esse projeto falando sobre esses processos, e disse que os cargos fizeram foi reduzir a quantidade, e falou que essa lei não vai só servir para essa gestão de Givanildo, e explicou citando o valor base do salário comissionado, e ressaltou que o ex-prefeito atualizou apenas o salário dos efetivos, e que

Givanildo está querendo organizar os dos comissionados, e explicou sobre as funções que estão sendo descritas no projeto, e falou sobre uma fala enfática da jurídica dessa casa nessa manhã, e explicou, e voltou a parabenizar a jurídica da casa, e falou sobre a fala do vereador Raimundo Francisco sobre só se copiar o que é bom. A vereadora Mafilza disse que leu e releu esses projetos e disse que ela está para somar e fazer o melhor para Salgado, e pediu que essas pessoas que não querem que ela vote, que venha até ela dialogar e mostrar onde estão os erros para que se veja o erro, e que se possa fazer emenda para melhorar, e falou que não deve haver diferença entre comissionados e efetivos, e defendeu esse projeto explicando sobre essa organização, e disse que não se pode agir fora da legalidade, e falou das atribuições dos comissionados que estão sendo destrinchadas, e falou sobre se copiar o que é bom, e disse que tem que ter coerência. O vereador Marcelo falou que ele entende que está organizando e regularizando os salários, e falou do que ele discorda, que são as gratificações e explicou, e falou sobre a emenda do vereador Lucas e explicou, e disse que vota contra. O vereador Amaral disse que o prefeito já começou honrando seus compromissos quando pagou o salário atrasado do salário de dezembro de 2020 a 139 servidores, e explicou, e falou desse projeto, e disse que nenhuma gestão pública trabalha apenas como o quadro de efetivos, e explicou, e falou sobre os percentuais, e citou exemplos falando sobre funções, e falou que a gestão está querendo atualizar, e falou que essas gratificações estão apenas atualizando, e falou sobre um áudio de um vereador sobre essas gratificações, e falou sobre os cargos de gerencias e diretorias, e falou que o momento é para detalhar a estrutura administrativa, e não de fazer política, e ressaltou sobre vícios da sociedade, e falou sobre o acesso à internet, e pediu aos colegas que pensem no melhor para o município e pediu a todos os colegas que votem. O vereador José Raimundo disse que concorda coma organização, mais ressaltou sobre sua opinião sobre essas gratificações, e falou sobre as maquinas que estão quebradas, e falou sobre essas taxas, e falou que cada um vote no que achar certo, e falou da função da oposição, e falou sobre a importância da discussão. O senhor presidente passou a presidência para a vice-presidente que enfatizou uma fala da procuradora sobre as gratificações, e explicou sobre a fala da mesma. A presidente em exercício devolveu a presidência. O vereador José Aécio falou sobre as gratificações, e falou sobre

os ex-gestores, e falou sobre o salário, e falou desse projeto de lei que não vem para casa todos os anos, e explicou dobre a importância das atualizações, e falou sobre os órgãos de responsabilidade fiscal, e falou do salário defasado, e pediu que o presidente enfatizasse melhor sua fala. O presidente disse que ele questionou a procuradora da prefeitura sobre se fazer um projeto de lei deixando o salário vigente, e explicou dizendo que ela não deu resposta. A vereadora Maria da Conceição falou que acredita que os servidores contratados merecem sim regularizar esse salário, e falou que ela vota sim e com a consciência limpa, e citou sua filha que trabalha no CAPS, e explicou, e falou de sua época como comissionada, e parabenizou a gestão por ter pago decimo a eles, e disse que vota sim nesse projeto. A vereadora Josefa Garcia disse que vota contra esse projeto. Não havendo mais discussão o presidente submeteu em votação o projeto de lei acima citado, tendo tido os votos a favor dos seguintes vereadores: Maria da Conceição, Mafilza, Amaral, Raimundo Francisco e José Aécio, e os votos contra dos seguintes vereadores: José Ribeiro, José Raimundo, Josefa Garcia, Marcelo, e Lucas, dando empate, o senhor presidente deu seu voto pela reprovação desse Projeto. O senhor presidente colocou em discussão o Projeto de Lei N°16/2021 que "Altera o código Tributário Municipal – Lei Complementar n°657/2014 e dá outras providencias", de autoria do executivo. O vereador José Ribeiro falou sobre a visita do prefeito e do vice-prefeito na sua casa, e explicou sobre esses projetos de lei, e questionou o porquê ele não ter mandado esse projeto antes para essa casa, e disse que vota contra esse projeto. O vereador José Aécio falou sobre essa atualização, e disse que a administração está correndo o risco de não receber alguns recursos, e falou sobre uma fala da procuradora enfatizando esse projeto e sobre sua importância, e falou de retrocesso, e falou novamente no sentido de que tem pessoas querendo o pior, e falou de votos com a razão e com o coração, e disse que quem perdi são os munícipes, e falou que espera que essas decisões não estejam sendo tomadas por politicagem. O vereador Amaral falou sobre a votação da PL anterior, e ressaltou sobre essa tomada de decisão, e explicou, e falou sobre o respeito ser recíproco, e enfatizou a fala quanto pior melhor, e falou sobre se travar a gestão de Givanildo, e falou que o prefeito foi escolhido pela maioria, e falou sobre um seminário que ele participou, e explicou e falou sobre como estão se desenhando esses votos e disse que esse código tributário terá que acontecer, e disse que

ele não viu motivos para comemorações, e disse que seu voto é a favor e pediu aos colegas que votem. O vereador Raimundo Francisco falou que não precisa citar nomes, e falou que quem está comemorando é porque não está tendo prioridades nessa gestão, e explicou. O vereador Marcelo falou dos remanejamentos que foram dados a gestão, e disse que não tem como acreditar nessa gestão por ele não ter cumprido com suas palavras e explicou. A vereadora Maria da Conceição, disse que somos seres falhos, e falou da gestão, e falou dos incluídos e excluídos e disse que vota sim, e falou que é difícil viver com o que se ganha hoje, e falou que foi o povo que a colocou nessa casa, e se colocou à disposição de todos, e disse que vota nesse projeto por acreditar que ele irá beneficiar o povo de Salgado. A vereadora Mafilza falou que esse projeto traz de fato uma organização do setor público, e explicou, e falou que a união tem casa vez mais transferido as responsabilidades, e citou que o que foi vivido a 10, 20 ano atrás não é mais a realidade de hoje, e colocou seu mandato a disposição para somar no que for necessário e falou das tarifas e que os municípios terão que se adequar a elas, e falou dos prazos e falou sobre punições, e falou que o gestor tem interesse na legalidade, e explicou sobre não receber recurso, e falou sobre o salário atrasado de dezembro de 2020, e falou que essa casa fez seu trabalho muito bem feito, e explicou, e falou sobre a função do vereador, mais ressaltou que tem se fiscalizar com moralidade, respeito e ética, e falou sobre redes sociais, e falou sobre sua emenda que foi reprovada pela comissão, e explicou mais a fundo esse projeto. O vereador José Raimundo falou sobre uma fala da vereadora Mafilza, e explicou sobre o projeto e seus valores, e falou que falta esclarecimentos encima do que por exemplo seria cobrando essas tarifas, e ressaltou da taxa de iluminação, e disse que não vota nesse projeto. A vereadora Josefa Garcia pediu que colocasse esse projeto para ser votado, e ressaltou que quem ganhou as eleições ganhou também os anos e os bônus da prefeitura, e falou que não é para viver de passado, e sim pensar para frente, e explicou, e disse que vota contra esse projeto. O senhor presidente passou a presidência para a vice-presidente, que ressaltou que esse projeto em discussão é sobre o código tributário, e falou que nunca vem diminuindo só aumentando. Não havendo mais discussão o presidente submeteu em votação o projeto de lei acima citado, tendo tido os votos a favor dos seguintes vereadores: Maria da Conceição, Mafilza, Amaral, Raimundo Francisco e José

Aécio, e os votos contra dos seguintes vereadores: José Ribeiro, José Raimundo, Josefa Garcia, Marcelo, e Lucas, dando empate, o senhor presidente deu seu voto pela reprovação desse Projeto. O senhor presidente colocou em discussão o Projeto de Lei N°17/2021 que "Altera o código Tributário Municipal – Lei Complementar n°657/2014 e dá outras providencias", de autoria do executivo. O vereador José Aécio iniciando falando sobre a importância desse projeto, e ressaltou sobre as discussões que aconteceram sobre esse projeto, e explicou como tudo se deu, e falou dessa alteração que é preciso ser feita e citou uma reunião que houve na casa dos jovens, e ressaltou da lei do código tributário, e citou um artigo explicando-o e citou que dois vereadores aqui dessa casa já foram secretários de agricultura, e falou acerca das discussões que se iniciaram desde ao anos 2000, e falou da agricultura familiar e do pequeno agricultor e leu a lei orgânica, e disse que esse projeto foi bem discutido pelas associações, e pediu que os vereadores votassem a favor desse projeto e explicou. O vereador José Ribeiro falou que toda gestão é continua, e falou sobre esse projeto, e falou sobre esses critérios que não estão acompanhando o projeto, e citou o exemplo sobre a UFM da patrol, e citou o valor equivalente a esse serviço, e falou sobre sua lâmpada no seu sitio no povoado Canaã que dede final de janeiro esta queimada, e disse que vai votar contra. O vereador Raimundo Francisco falou que esse projeto está beneficiando ao povo, e citou o valor por hora de uma máquina normal, e que esse projeto está diminuindo pela metade esse valor e disse que vota sim nesse projeto, e disse que quem fez coisas erradas que pague pelos seus erros. O vereador José Raimundo falou que esse projeto significava dizer que se a população for pagar, esses terão acesso aos serviços públicos, e senão pagar eles não terão, e ressaltou que, se sem esse projeto as estradas já estão ruins, imagine se ele for aprovado, e citou alguns bicos que até hoje essa máquina da prefeitura não passou, e falou que quem terá condições de pagar será o grande ou médio produtor, e questionou se o município terá condições de ofertar esses serviços que esse projeto está oferecendo. O vereador Raimundo Francisco falou que esse projeto seria apenas para regulamentar esses serviços dessas maquinas, e que ninguém é obrigado a contratar esse serviço não, e disse que essa situação das maquinas não estarem passando nas estradas, mais tem nada a ver com esse projeto. O vereador José Raimundo continuou dizendo que é essa a preocupação, e voltou

a questionar quais máquinas o município teria, e que as máquinas estavam quebradas. A vereadora Josefa Garcia falou sobre as máquinas, e questionou de que forma essas duas máquinas do município dariam suporte aos serviços do município e se esse projeto for aprovado, aos serviços particulares, e ressaltou a situação das estradas ruins. O vereador Lucas falou sobre essas máquinas, e citou que já esteve à frente da secretaria de transporte por dois anos na gestão passada, e salientou que realmente fazer serviços particulares não podia se fazer, e falou sobre uma situação do início do ano, e falou que acreditava que esse projeto seria para regularizar essas situações, e disse que não vê nada de errado nisso, e disse que respeita a opinião de todos, e falou que cabe a cada um vereador fiscalizar essas ações, e ressaltou sobre uma fala da vereadora Josefa Garcia dando razão a ela, e explicou. O vereador Marcelo falou que é a favor desse projeto de lei, e explicou dizendo que cada um tem seu entendimento, e citou esse acontecido do início do ano, e citou um empresário e sobre a sua importância, e disse que cabe ao prefeito organizar e fazer acontecer. A vereadora Mafilza falou que através desse projeto ela pode buscar o conhecimento, e citou o número de agricultores familiar do município, e citou sua origem de pesquisa, e falou das reuniões que aconteceram, e disse que não foi aleatório a construção desse projeto, e falou de gestão continuada, e disse que esse projeto traz regulamentação, e citou de uma fala de um colega aqui da casa, e explicou falando sobre o valor da taxa e disse que foi pensado com base na renda do município. A vereadora Josefa Garcia falou que essas máquinas vieram para o município a custo zero, e explicou que são dos impostos pagos por todos que se transformam em recursos e que os deputados e senadores enviam para os municípios em forma de emenda, e falou que se o município tem as máquinas que vieram de graça, se o município tem o motorista, porque cobrar dos agricultores, e disse que ela não é contra os agricultores não, e falou que nesse projeto não vem especificado bem alguns detalhes. O vereador José Aécio questionou se ela teria lido esse projeto e se não teria entendido. O vereador José Raimundo defendeu sua fala, e disse que ele foi citado e ressaltou que não teria falado daquela maneira, e explicou, e citou outras cidades que fazem esse serviço sem cobrar, e ressaltou que Salgado tudo é com taxa. A vereadora Mafilza falou que as realidades dessas cidades citadas pelo colega são totalmente diferentes da realidade de Salgado, e explicou. O vereador Amaral

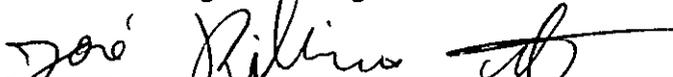
disse que quem vai receber esse benefício são os munícipes, e citou um exemplo, questionando ao presidente da casa sobre uma situação envolvendo o carro locado para a casa, e continuou falando sobre o respaldo da lei, e explicou, e pediu que o povo deixe o prefeito trabalhar. O vereador José Aécio citou alguns deputados que estão mandando emendas para o município, e falou que foi cometido um crime de improbidade administrativa, e falou que não existia uma lei regulamentando, e leu os valores desse projeto equivalente a UFM, e falou sobre as fiscalizações, e disse que os produtores estão só esperando por essa lei, e falou sobre a devolução de um trator na época da ex-gestao, e explicou. O vereador José Raimundo citou um exemplo de um pequeno pecuarista, e explicou e disse que se ele cometeu algum crime ele irá pagar, mais foi por querer ajudar aos outros, e disse que naquele momento ele estava necessitando, e voltou a frisar sobre sua fala com relação a essas 8 famílias e explicou dizendo que ele até chorou nessa ocasião, e citou o nome desse pecuarista. O presidente citou o nome de 5 vereadores e se incluiu e disse que eles teriam contribuído para que esse valor fosse diminuído, e explicou dizendo que tudo tem que ser analisado bem. Não havendo mais discussão o presidente submeteu em votação o projeto de lei acima citado, tendo tido os votos a favor dos seguintes vereadores: Maria da Conceição, Mafilza, Amaral, Raimundo Francisco, José Aécio, Marcelo, e Lucas e os votos contra dos seguintes vereadores: José Ribeiro, José Raimundo e Josefa Garcia, tendo sido aprovado pela maioria, tornando-se lei N°769/2021. O senhor presidente passou o parecer da Emenda Aditiva N°01/2021 de autoria do vereador José Raimundo ao projeto de lei N°18/2021. Em seguida colocou a referida Emenda em discussão. O vereador Amaral falou que em respeito, o bom seria que se pudesse dentro da legalidade que esses serviços não fossem cobrados, mais ressaltou que querem caçar o prefeito Givanildo, e falou de um acontecido de hoje aqui mais cedo, e disse que essa emenda é inconstitucional por se tratar de renúncia de receita, e falou que ele está acompanhado por um escritório de advocacia que assessora mais de 20 prefeituras, e falou que está descumprindo uma lei federal. A vereadora Mafilza fez uma recomendação para todos acompanharem e lerem a lei federal N°14.230/2021, e disse que é uma nova lei de improbidade administrativa. O vereador José Ribeiro falou que teve o prazer de assistir a votação do orçamento secreto, e explicou e falou sobre os critérios que deveriam conter nesse projeto

e não está nele descrito, e falou que teve o prazer de ter estado à frente da secretaria de agricultura em outra gestão, e explicou que em sua gestão, a secretaria tinha recebido 2 máquinas, e falou sobre a recomendação, e a citou questionando o porquê que agora eles querem cobrar, e fez outros questionamentos. O vereador José Aécio falou que deveria esta acontecendo alguma contradição, e disse que ele não está entendendo, e disse que ele gostaria que todos fossem feitos como doação, mais ressaltou os custos que existem, e falou sobre o custo mínimo. O vereador José Raimundo defendeu sua emenda, falando sobre ela, e disse que o percentual seria mínimo para o município, e ele acreditava não atrapalhar em suas finanças, e falou sobre o remanejamento. O vereador José Aécio disse que já existe uma lei federal dando essa isenção a quem não tem condições e citou a lei, e explicou como funcionaria. O vereador Raimundo Francisco questionou se não existiria uma maneira de retirar essa emenda já que ela está inconstitucional, e explicou. O presidente explicou como se daria nesses casos, e explicou. Não havendo mais discursões, o presidente submeteu em votação, a qual foi reprovada. O senhor presidente passou o parecer da Emenda Aditiva N°02/2021 de autoria do vereador José Raimundo ao projeto de lei N°18/2021. Em seguida colocou a referida Emenda em discussão. O vereador José Raimundo falou que essa emenda foi com a intenção de ajudar, mais ressaltou que está vendo tanto problema, e salientou que toda vida essas famílias receberam essa ajuda de graça. O vereador Amaral reforçou sua fala e disse que foi conversado com ele, e que teria falado para se colocar algum valor por mais que simbólico, e voltou a dizer que seria inconstitucional, e explicou. O vereador José Raimundo falou sobre sua indicação no início do ano sobre esse assunto. O vereador José Aécio falou que concorda com a fala do vereador Amaral, que se pelo menos existisse um valor simbólico, e falou que é inconstitucional, e orientou que quem precisasse dessa isenção procurasse a secretaria de assistência e explicou sobre os tramites. Não havendo mais discursões, o senhor presidente submeteu em votação, a qual foi reprovada. O senhor presidente colocou em discussão o Projeto de Lei N°18/2021 que "Autoriza o Poder Executivo Municipal a conceder a cessão de Máquinas e operadores do Município de Salgado/SE para prestarem serviços em caráter transitório para particulares, e entidades públicas e dá outras providências", de autoria do executivo. O vereador Amaral falou das discursões

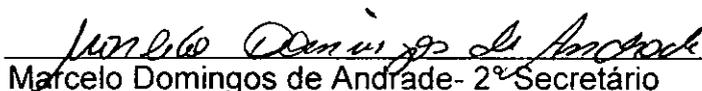
e ressaltou todo planejamento dos envolvidos, e salientou sobre o regimento interno, e disse que houve discursões, e falou dos maquinários, e falou sobre o acesso para todos os moradores, e ressaltou os serviços da patrol e disse que todos são conscientes de que nunca se existiu essa organização, e disse que o gestor sentou-se com outras cidades para ver essas possibilidades, e disse que tem fé que dará tudo certo aqui para Salgado também. O vereador Jose Aécio falou sobre toda discussão que foi feita, e falou que agora chegou a hora da votação, e falou sobre sua importância, e salientou que ele foi feito com muito cuidado e atenção, e explicou sobre o amadurecimento desse projeto, e explicou sobre toda discussão. O vereador José Ribeiro salientou algumas dúvidas suas sobre esses projetos, e questionou sobre a falta de critérios. A vereadora Mafilza falou sobre seu entendimento e disse que ela teve acesso a esses critérios porque foi buscar na secretaria de agricultura os mesmos, e disse que ela vota nesse projeto. O vereador José Aécio falou eu esses critérios foram apresentados na reunião que houve na casa dos jovens, e explicou. A vereadora Mafilza lembrou que agora essa secretaria tem sede própria e tem um secretário competente e que está a disposição. Não havendo mais discussões o senhor presidente submeteu em votação, a qual teve os votos a favor dos seguintes vereadores: Maria da Conceição, Amaral, Mafilza, Raimundo Francisco, Marcelo Lucas e José Aécio, e os votos contra dos seguintes vereadores: José Ribeiro, Jose Raimundo e Josefa Garcia, sendo aprovado pela maioria, tornando-se lei N°770/2021. Nada mais a tratar o senhor presidente declarou encerrada a presente Sessão, convocando a todos para a próxima, sala das Sessões em 20 de dezembro de 2021.



Civaldo Evangelista Fraga – Presidente



Jose Ribeiro Neto – 1° Secretário



Marcelo Domingos de Andrade- 2° Secretário